

Ficha Técnica

Modalidade: Pedestre / BTT

Acessos ao ponto de partida: E.M.512 (Azinhal-Alta Mora), com ligação à E.N.122 e ao IC27

Ponto de Partida: Cruz de Alta Mora - Largo/cruzamento, junto à paragem de autocarro

Distância: Aproximadamente 11 km

Grau de dificuldade: Médio

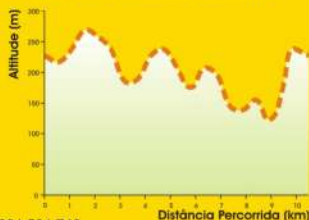
Relevo: Sinuoso, mas relativamente pouco elevado - Máximo - 270 m; Mínimo - 120 m

Época mais aconselhável: Primavera, Outono e Inverno

A levar: Calçado de marcha, vestuário leve, água, lanche, binóculos (facultativo)

Grau de interesse:

Paisagem	***
Fauna e Flora	***
Património Arquitectónico	***
Desporto	*
Artesanato	*



Contactos úteis:

Associação ODIANA - Tel. - 281 531 171

Câmara Municipal de Castro Marim - Tel. - 281 531 740

Junta de Freguesia de Odeleite - Tel. - 281 495 148

Associação ARCDAA - Tel. - 963 336 104

GNR de Castro Marim - Tel. - 281 531 004

Bombeiros Voluntários de VRSA - Tel. - 281 543 202

Posto de Turismo de Castro Marim - Tel. - 281 531 232

Café / Snack-Bar:

Snack-Bar "Retiro do Caçador"- Alta Mora - Tel. - 281 495 420 (possível comer por marcação)

Café "Pinto" - Pernadeira - Tel. - 281 495 575 (possível comer por marcação)

Artesanato:

Aguenelo Teixeira - Alta Mora - Monte do Cerro - Tecedura de cadeiras em tabua

Hortense Domingos - Alta Mora - Monte do Cerro - Cestaria

Ilda Isabel Gomes - Alta Mora - Monte do Cerro - Rendas de croché e meias de 5 agulhas

Maria Ermelinda - Alta Mora - Monte do Cerro - Rendas de croché e meias de 5 agulhas

Álvaro Rodrigues - Alta Mora - Lagoa - Cestaria

Albertina Pereira Luísa - Alta Mora - Rendas

Festas, Feiras e Romarias

Bailes dos Santos Populares (em Junho) -Cruz de Alta Mora

Festa do São João (24 de Junho) - Sítio da Malhada - Alta Mora

Festa de Verão (Agosto)- Cruz de Alta Mora

Emergência:
SOS - 112
SOS Floresta - 117

CUIDADOS ESPECIAIS

- Seguir somente pelos caminhos sinalizados
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a Natureza
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos
- Respeitar a propriedade privada
- Não fazer lume
- Não danificar a flora
- Não deixar lixo
- Ser afável com os habitantes locais
- Cuidado com o gado. Este, embora manso, não gosta da aproximação de estranhos

Atenção
Período de Caça
entre Outubro e Janeiro
(Quintas, Feriados e Domingos)

SINALIZAÇÃO

O PR8 "Caminho da Amendoeira" é um percurso pedestre de pequena rota, marcado nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal e da Federação Europeia de Pedestrianismo.

As marcas utilizadas na sinalização/marcação do percurso são as seguintes:



Promotores:



Apoios:



Colaboração:



**Porque a sua opinião é importante para nós,
envie-nos as suas observações acerca
do percurso pedestre através de qualquer um
dos contactos que se segue. Obrigado**

Odiana

Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana

Rua 25 de Abril n.º1, 8950-122 Castro Marim

Algarve / Portugal

Tel.: 281 531 171 * Fax: 281 531 080

www.odiana.pt



Percurso pedestre
de Alta Mora
Concelho de Castro Marim

Caminho da Amendoeira

"Caminho da amendoeira" é um percurso pedestre de pequena rota, circular, com uma distância aproximada de 11 km. O seu traçado permite visitar as localidades de Cruz de Alta Mora, Soalheira, Caldeirão, Pernadeira, Funchosa de Baixo e de Cima.

Sendo um circuito fechado, pode ser iniciado em qualquer ponto por onde passa e ser percorrido em ambos os sentidos.

Contudo e, a pensar em si, recomendamos o sentido indicado no mapa.

Tenha um óptimo passeio!



Amendoeiras em Flor

PR 8 Caminho das Amendoeiras

Início do Percurso

Inicie o PR8 em direcção a Soalheira. Ao longo deste primeiro troço convidamo-lo a desvendar a flora local. Nas encostas não cultivadas verifica-se um nítido domínio do característico mato da zona mediterrânea, constituído por uma mistura de esteva, rosmaninho, sargaço, tojo e alecrim, intercalado por azinheiras centenárias. Junto dos barrancos, o mato é substituído por manchas de loendro e de cana-comum.

Os pequenos charcos que permanecem na sombra dos canaviais até meados de Maio, são quase sempre indicadores da presença de pójos (*Mentha pulegium* L.) e monstres (*Mentha rotundifolia* L.).

Já em Soalheira (km 0,6), dependendo da hora em que estiver a realizar o PR, poderá ter a oportunidade de conhecer o rebanho De cabras de raça algarvia do Sr. Jorge Guilherme.

À saída da povoação, siga pelo caminho ascendente, rumo ao velho moinho de vento sobre a colina ao fundo. A seguir à pequena povoação da Casa dos Corvos, sobem-se alguns metros por estrada pavimentada, seguindo, mais à frente, novamente por caminho de terra batida. Continue o passeio em direcção ao Cerro de Alta Mora, sobre o qual se localiza um marco geodésico. Na passagem pela encosta norte deste cerro aprecie a espectacular vista panorâmica.

Segue-se uma descida acentuada, seguida de mais um troço de estrada pavimentada. Depois de abandonar o piso pavimentado, alguns metros mais à frente, chega a uma portela, de onde pode contemplar a Serra do Caldeirão. A partir daqui é sempre a descer, até à pequena povoação de Caldeirão, actualmente abandonada e em ruínas.

Caso esteja a realizar o percurso nos meses de Janeiro/ Fevereiro ficará maravilhado com as amendoeiras em flor, que, todos os anos por esta altura, Cobrem a paisagem de branco.



Flor de Amendoeira

Uma vez em Caldeirão (km 3,5), o PR8 segue agora para a esquerda, em direcção a Pernadeira. Sensivelmente a meio da subida que o conduzirá a Pernadeira, deparar-se-á com uma fonte, junto da qual se encontra uma alfarrobeira. Aproveite para fazer uma pausa e refrescar-se. Já em Pernadeira (Km 4,6), em frente ao café

“Pinto”, vire à esquerda e siga pela estrada pavimentada. Junto à paragem de autocarro, siga por caminho pavimentado até Funchosa De Baixo.

- Início do percurso
- Sentido do percurso
- Circuito pedestre
- Marco geodésico
- Curva de nível
- Árvores com interesse relevante
- Estrada asfaltada
- Caminho de terra batida

- Vista panorâmica / Miradouro
- Paisagem de interesse relevante
- Monte típico / Aldeia preservada
- Paragem de autocarro
- Colinas (relevo sinuoso)
- Fonte / Poço / Chafariz
- Actividade agrícola / pecuária
- Floresta / Zona arborizada
- Moinho (vento)
- Artesanato
- Quinta / Povoação abandonada



Uma vez em Caldeirão (km 3,5), o PR8 segue agora para a esquerda, em direcção a Pernadeira. Sensivelmente a meio da subida que o conduzirá a Pernadeira, deparar-se-á com uma fonte, junto da qual se encontra uma alfarrobeira. Aproveite para fazer uma pausa e refrescar-se. Já em Pernadeira (Km 4,6), em frente ao café

“Pinto”, vire à esquerda e siga pela estrada pavimentada. Junto à paragem de autocarro, siga por caminho pavimentado até Funchosa De Baixo.

- Início do percurso
- Sentido do percurso
- Circuito pedestre
- Marco geodésico
- Curva de nível
- Árvores com interesse relevante
- Estrada asfaltada
- Caminho de terra batida

- Vista panorâmica / Miradouro
- Paisagem de interesse relevante
- Monte típico / Aldeia preservada
- Paragem de autocarro
- Colinas (relevo sinuoso)
- Fonte / Poço / Chafariz
- Actividade agrícola / pecuária
- Floresta / Zona arborizada
- Moinho (vento)
- Artesanato
- Quinta / Povoação abandonada



Encosta sobre a Ribeira do Beliche

Ribeira do Beliche

Antes da ponte tome o caminho de terra batida à esquerda e desça até à ribeira, atravessando-a. Chegou o momento de realizar o troço mais difícil deste PR: uma íngreme e árdua subida. Não desanime, pois está a pouco mais de 1,5 km do fim. Para descontraír, nada melhor do que apreciar a paisagem, enquanto realiza a "escalada".

Concluída a subida, o PR8 segue em direcção ao Cerro, seguindo depois para a antiga Escola primária de Alta Mora, actual sede da Associação ARCDAA. Dirija-se então para o final deste percurso, de aproximadamente 11 km.

Esperamos que tenha gostado e desfrutado do passeio!
Até breve!



Na passagem pelas povoações de Funchosa de Baixo e Funchosa de Cima, aproveite para conhecer de perto um "monte típico" do interior algarvio. Depois de ter visitado as duas povoações, a próxima paragem é a Ribeira do Beliche. Ao longo da cumeada que o conduzirá à ribeira, aproveite para desvendar mais um pouco da flora e da fauna locais. Se, até ao momento, ainda não se cruzou com nenhuma perdiz, coelho ou lebre, pode ser que agora tenha essa oportunidade. Na ribeira, o ambiente convida-o a mais uma pausa para descanso. De regresso ao percurso, atravesse a ribeira e continue em frente até alcançar a estrada pavimentada que liga Cortelha a Alta Mora.



Artesãos



Perdiz



Coelho-bravo

Javali

Lebre

Amêndoa

Esteva

Afarroba

Figo